

PRODUÇÃO ACADÊMICA

AUTOR: Paulo Astor Soethe

ORIENTADORA: Profa. Dra. Eloá Di Pierro Heise

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

TÍTULO: “*Ethos*, corpo e entorno: sentido ético da conformação do espaço em *Der Zauberberg* e *Grande sertão: veredas*”

DATA DA DEFESA: 17 de setembro de 1999

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Eloá Di Pierro Heise (USP)

Prof. Dr. Karl-Josef Kuschel (Universidade de Tübingen, Alemanha)

Prof. Dr. João Alfredo Dal Bello (UFPR)

Prof. Dr. Marcus Vinicius Mazzari (USP)

Profa. Dra. Celeste Henriques Marques Ribeiro de Souza (USP)

QUALIFICAÇÃO: Doutor

RESUMO

O trabalho discute a conformação do espaço nos romances *Der Zauberberg* (*A montanha mágica*), de Thomas Mann e *Grande sertão: veredas*, de João Guimarães Rosa. Aborda o espaço enquanto conjunto de referências discursivas à percepção do entorno e da corporeidade pelos sujeitos ficcionais. Remete-se à etimologia do termo grego *ethos* (como “morada habitual” e “costume”), para fundamentar a pesquisa sobre o sentido ético do espaço literário nas obras. Finalmente, investiga o interesse dos autores pelas artes plásticas, como fonte de recurso para a conformação do espaço em sua produção literária. O trabalho conclui que há estreita relação entre o sentido ético dos romances e a

conformação do espaço ficcional. Constata a grande relevância das artes plásticas para a poética e produção dos dois escritores. Por fim, conclui que o protagonista do romance brasileiro, Riobaldo, vivencia e assume uma série de parâmetros éticos estabelecidos com base na percepção do espaço e da corporeidade (própria e alheia), e que o protagonista do romance alemão, Hans Castorp, sucumbe à situação extrema da guerra, por lhe faltarem relações humanas consistentes que permitam vivenciar o espaço como *ethos* partilhado e construído em comum. Além dos protagonistas, Hans Castorp e Riobaldo, o trabalho dedica especial atenção à análise dos personagens Settembrini e Zé Bebelo.

AUTORA: Mail Marques de Azevedo

ORIENTADORA: Profa. Dra. Maria Elisa B. P. S. Cevasco

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

TÍTULO: "The nonessential victim in a persecution text: a reading of Toni Morrison's *The bluest eye*"

DATA DA DEFESA: 28 de janeiro de 1999

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Maria Elisa B. P. S. Cevasco (USP)

Prof. Dr. Carlos Daghlian (UNESP)

Profa. Dra. Maria Silvia Betti (USP)

Profa. Dra. Nancy Campbell Buino (USP)

Profa. Dra. Sigrid Renaux (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Doutor

RESUMO

Trata-se de uma leitura do romance *The bluest eye* da escritora afro-americana Toni Morrison, como paralelo contemporâneo de textos de perseguição históricos e mitológicos, relatos de violência coletiva da perspectiva dos perseguidores e, portanto, influenciados por distorções características. A identificação dessas distorções no texto de Morrison revelou a natureza arbitrária da violência exercida contra um membro da comunidade, a personagem central do romance, escolhida como bode expiatório de tensões coletivas por ser "não essencial" à sobrevivência do grupo. Examinei a polarização da violência coletiva pelo bode expiatório como paralelo a primitivos ritos sacrificiais que

transformam a violência maléfica em violência benéfica e dão origem a um ciclo de renovação cultural. A análise textual foi integrada ao mecanismo do bode expiatório e a um esquema de estereótipos de perseguição, baseados na teoria de René Girard. Por meio de relações estabelecidas entre a crise social, que ameaça a subversão de valores culturais do *locus* da comunidade negra e a decorrente escolha de um indivíduo para polarizar conflitos e restaurar a harmonia social, examinei os objetivos da autora de dar a seu povo elementos para enfrentar colisões entre valores tribais e urbanos, bem como para resistir às forças que o transformaram em vítima tradicional da opressão branca.

AUTORA: Vera Lúcia Pósnik Roloff

ORIENTADOR: Prof. Dr. Philip C. Hauptman

INSTITUIÇÃO: University of Ottawa, Ontário, Canadá

TÍTULO: "Foreign language reading comprehension: text representation and the effects of text explicitness and reading ability"

DATA DA DEFESA: 14 de dezembro de 1998

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Philip C. Hauptman (University of Ottawa)

Prof. Dr. Henry Edwards (University of Ottawa)

Profa. Dra. Eta Schneiderman (University of Ottawa)

Profa. Dra. Hedy M. McGarrell (Brock University)

QUALIFICAÇÃO: PhD em Linguística

RESUMO

O estudo procurou investigar o desempenho de estudantes universitários brasileiros de língua inglesa como língua estrangeira na reconstrução através da leitura de duas versões de um artigo proveniente da revista inglesa *The New Scientist*, no qual os seguintes fatores foram considerados: o impacto do grau de explicitação de conteúdo de um texto e habilidade em leitura de língua inglesa. O referencial teórico base para o estudo foi o modelo cognitivo de produção e compreensão textual de Kintsch e van Dijk (1978, 1983, 1988, 1991, 1994, 1998). O modelo desses autores fundamenta-se na visão de que o processamento de texto se baseia em redução proposicional de forma a se chegar à macroestrutura do mesmo. A compreensão se dá através do uso de conhecimento prévio e processos de inferência por parte do leitor. Noventa e dois estudantes de graduação e pós-graduação em Letras-Ingês da Universidade Federal do Paraná participaram de estudo no qual

protocolos de evocação imediatos foram utilizados para a coleta dos dados. O método de análise das reconstruções textuais utilizado nesse estudo foi o da análise proposicional. Nesse tipo de análise, de base quantitativa, tanto o texto base quanto o conjunto de inferências gerado no seu processamento resultam em uma lista de proposições as quais servem de base para uma investigação detalhada da relação compreensão e estrutura textual. Os resultados obtidos demonstram o impacto positivo da versão menos explícita no processo de reconstrução textual global independente do nível de habilidade em leitura na língua alvo, ao passo que a versão mais explícita do texto apresentou vantagens somente no plano de reconstrução do texto base. São discutidos ainda os efeitos de aspectos tais como familiaridade com o tópico, interesse pelo tópico e dificuldade com o mesmo em relação aos diferentes níveis de habilidade.

AUTOR: Maria José G. D. Foltran

ORIENTADORA: Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão

INSTITUIÇÃO: Universidade de São Paulo

TÍTULO: "As construções de predicação secundária no português do Brasil: aspectos sintáticos e semânticos"

DATA DA DEFESA: 22 de outubro de 1999

BANCA EXAMINADORA: Profa. Dra. Esmeralda Vailati Negrão (USP)

Prof. Dr. Carlos Franchi (UNICAMP)

Prof. Dr. Hardarik Blühdorn (USP)

Profa. Dra. Márcia Cançado (UFMG)

Prof. Dr. Rodolfo Ilari (UNICAMP)

QUALIFICAÇÃO: Doutor

RESUMO

O trabalho, baseado em dados do português do Brasil, analisa dois tipos de construções de predicação secundária: o predicado secundário orientado para o sujeito e o predicado secundário orientado para o objeto. Evidências empíricas são usadas para determinar a constituição sintática e as características semânticas dessas construções. A partir da distribuição sintática dos dados, o trabalho estabelece que os predicados em questão não constituem *small clause* e ocupam uma posição de adjunção. Em relação à categoria a que se adjungem, argumenta-se que a hipótese mais coerente, empírica e teoricamente, é que o predicado secundário orientado para o objeto adjunge-se ao sintagma verbal, enquanto o predicado secundário orientado para o sujeito adjunge-se ao sintagma flexional. Outras observações em relação à análise sintática mostram a limitação desta e de outras análises, para dar conta da concordância entre o predicado secundário e seu argumento sujeito. Uma análise semântica explica outras restrições apontadas em relação a essas construções. Os resultados dessa análise indicam a im-

portância da classe aspectual na relação que se estabelece entre o predicado secundário do sujeito e o predicado primário. Quando o predicado matriz denota um evento, a relação é de temporalidade e o predicado secundário volta-se para o núcleo do evento. Da ocorrência de predicados secundários do sujeito com predicados primários estativos, resulta uma relação diferente da de temporalidade. A relação entre os predicados secundários do objeto e o predicado principal decorre da propriedade de continuidade temporal dos dois predicados. Apresenta-se uma regra de interpretação semântica que permite estabelecer a conexão entre ambos através de funções sobre intervalos de tempo e localização dos eventos. As informações relevantes para a interpretação dessas construções estão presentes na estrutura aspectual de seus constituintes. As características semânticas dessas construções apontadas podem constituir formas de diferenciarem-se predicados secundários adjuntos dos demais adjuntos.